

N.º: Gp498-X  
Proc.º: 39.01.02.14  
Data: 27.02.2014

Exma. Senhora  
Presidente da Assembleia Legislativa da  
Região Autónoma dos Açores  
9901-858 Horta

## REQUERIMENTO

### Cais de Cruzeiros de Angra do Heroísmo

Considerando que no pretérito ano de 2008, antes da realização de eleições Regionais, o então Presidente do Governo Regional dos Açores anunciou a intenção de construir um Cais de Cruzeiros em Angra do Heroísmo;

Considerando que esta intenção governativa foi plasmada em vários manifestos eleitorais do Partido Socialista dos Açores, que ganhou as eleições, quer em 2008, quer em 2012, com maioria absoluta;

Considerando que este compromisso socialista foi igualmente utilizado como bandeira eleitoral nas eleições para as Autarquias Locais de 2009 e 2013;

Considerando todos os estudos técnicos que foram sendo anunciados e apresentados pelo Governo Regional, quer em acções públicas promovidas pelo próprio Governo Regional, quer através da participação de altos responsáveis governativos em acções organizadas por entidades da sociedade civil da ilha Terceira;

Considerando que, a 24 de Fevereiro de 2014, o Secretário Regional do Turismo e Transportes e o actual Presidente da Câmara de Angra do Heroísmo anunciaram a decisão de não dar seguimento à concretização de uma promessa eleitoral do Partido Socialista e dos últimos Governos Regionais do Partido Socialista, ao abrigo do Plano Integrado de Transportes;

Considerando que o XI Governo Regional dos Açores inscreveu a obra de "*construção de Cais de Cruzeiros, gare marítima, cais de passageiros, aumento do terraplano e melhoramento das condições de abrigo da marina de Angra do Heroísmo*", na Carta Regional de Obras Públicas, prevendo o seu início para o "*primeiro semestre de 2015*";

Considerando que a valorização e a dignificação da actividade política se faz, também e essencialmente, pelo cumprimento da palavra dada aos eleitores;


Considerando o actual estado de anemia da economia Açoriana, em geral, e da ilha Terceira, em particular, e sendo a Carta Regional de Obras Públicas *“um instrumento de planeamento e gestão estratégica para as empresas do setor da construção civil e projetos, facultando informação sobre a previsão das obras públicas que o Governo Regional pretende levar a cabo na presente legislatura”*, pretendendo também *“contribuir para o planeamento estratégico das empresas do setor, nomeadamente ao nível do seu dimensionamento e políticas de aliança”*;

Considerando a entrada em vigor, em meados do ano em curso, do próximo envelope de programação financeira comunitária onde os tectos de co-financiamento são aumentados de 85% para 95% a fundo perdido;

Ao abrigo das disposições estatutárias e regimentais aplicáveis requieiro, com carácter de urgência, que o Governo Regional dos Açores envie os seguintes esclarecimentos:

- 1 – Qual o motivo que originou a tomada de decisão do XI Governo Regional dos Açores de cancelar a realização da obra do Cais de Cruzeiros de Angra do Heroísmo?
- 2 – Quais os elementos técnicos e políticos que serviram de base à decisão de cancelar a realização da obra do Cais de Cruzeiros de Angra do Heroísmo? Solicita-se cópia dos documentos.
- 3 – Quanto é que foi gasto, até ao momento, em estudos técnicos e de viabilidade, ante-projectos, projectos e testes de laboratório com vista à concretização deste investimento? Cópia de todos os documentos.
- 4 – Quanto é que foi gasto, até ao momento, em sessões de apresentação pública e respectivos materiais e meios de apoio à divulgação do projecto do Cais de Cruzeiros de Angra?
- 5 – Considera o Governo Regional dos Açores que, com a decisão agora anunciada, está a cumprir o programa eleitoral que foi sufragado pelos Terceirenses e com o Programa do XI Governo Regional que foi aprovado pela Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores?
- 6 – Os “60 milhões de euros” anunciados como orçamento aproximado da obra serão aplicados em outros projectos prioritários na ilha Terceira e no Concelho de Angra, em particular?
- 7 – Em caso de resposta afirmativa, quais e qual a sua calendarização?
- 8 – Em caso de resposta negativa, o que será feito, quando e em que ilha, com a verba destinada à obra agora cancelada?

Os Deputados,

  
Artur Lima

  
Graça Silveira

